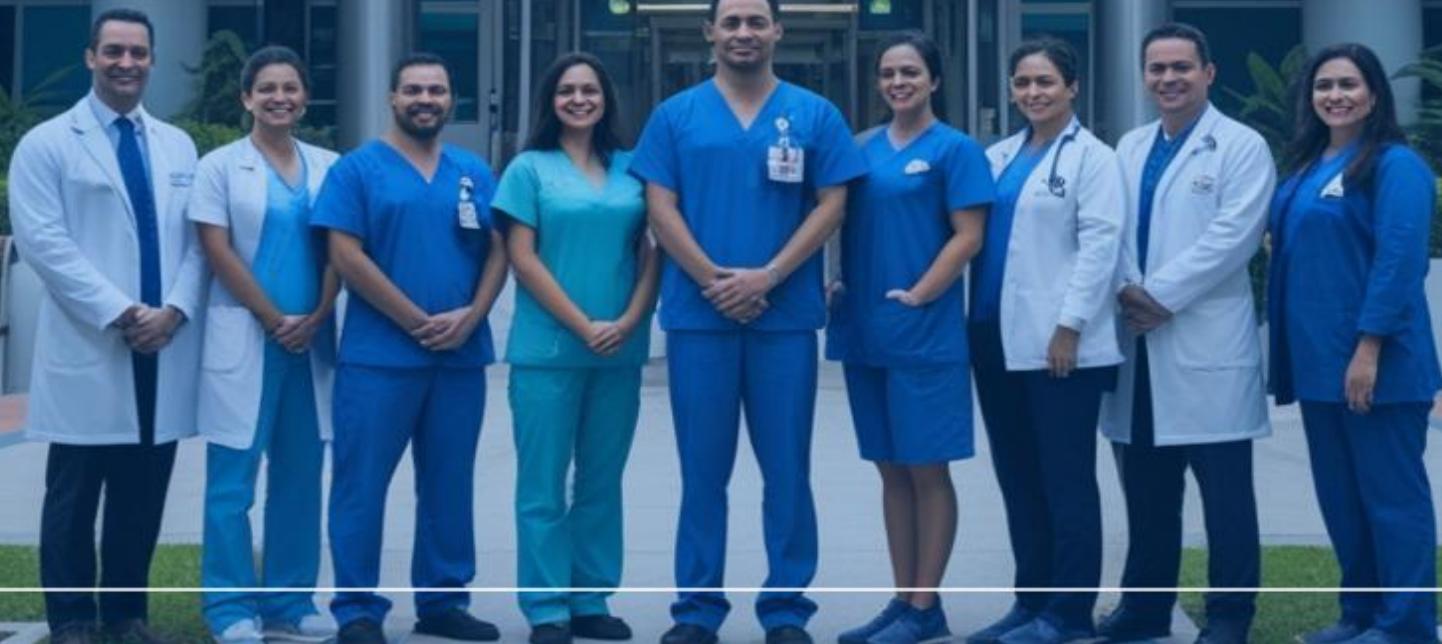


Harrison Ribeiro Costa

# RESUMOS NOTA 10

## SUS Políticas públicas de saúde



SUS

Cansado de estudar  
sem resultado?  
temos a solução.

# DentistaON



Cursos e Resumos



Portal de vagas



Certificados



Horas complementares



assinaturas  
mensais e anuais

DENTISTA ON

## Políticas públicas de saúde

A **Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)**, aprovada pela **Portaria nº 2.488/2011**, define regras e diretrizes para o funcionamento da **Atenção Básica (AB)** no Sistema Único de Saúde (SUS). Seu principal objetivo é organizar os serviços de saúde mais próximos da população, garantindo o primeiro atendimento e a continuidade do cuidado.

### O que é a Atenção Básica?

A Atenção Básica é o primeiro nível de atendimento no SUS e atua na **prevenção de doenças, promoção da saúde e tratamento de problemas mais comuns**. Ela deve ser acessível a todos, funcionando como a principal porta de entrada do sistema de saúde.

### Principais características da Atenção Básica:

- 1- **Atendimento integral** – Cuida da saúde do paciente ao longo da vida, não apenas em momentos de doença.
- 2- **Acolhimento** – Profissionais escutam as necessidades dos pacientes e orientam a melhor solução, que pode envolver consultas, exames ou ações comunitárias.
- 3- **Coordenação do cuidado** – Acompanha o paciente durante toda sua jornada na rede de saúde, garantindo que receba o atendimento adequado.
- 4- **Acessibilidade** – Deve ser de fácil acesso para toda a

população.

**5- Vínculo e confiança** – Os profissionais devem criar um relacionamento próximo com os pacientes e a comunidade.

### Estratégia Saúde da Família (ESF) e Agentes Comunitários de Saúde (PACS)

A ESF e o PACS fazem parte da Atenção Básica e têm um papel fundamental no acompanhamento da saúde das famílias. Os agentes comunitários visitam as casas, orientam sobre cuidados e ajudam a identificar problemas precocemente.

### Desafios e soluções

Um dos maiores desafios da Atenção Básica é a **falta de comunicação eficiente entre os serviços de saúde**. Para resolver isso, a PNAB propõe reuniões, conferências e o uso de tecnologia para integrar as informações entre hospitais, unidades de saúde e gestores.

### Importância da PNAB

A PNAB reforça os princípios do SUS, garantindo que a população tenha acesso contínuo à saúde. Para que o sistema funcione bem, os gestores e profissionais precisam conhecer e aplicar suas diretrizes, sempre buscando melhorar a comunicação e o atendimento à comunidade.

Em resumo, a Atenção Básica é essencial para garantir que as pessoas recebam cuidados de saúde adequados desde o início, evitando agravamentos e promovendo qualidade de vida.

## Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP)

A **Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP)**, criada pela **Portaria nº 3.390/2013**, estabelece diretrizes para o funcionamento dos hospitais no SUS, tanto públicos quanto privados. Ela faz parte da **Rede de Atenção à Saúde (RAS)** e busca melhorar a organização dos atendimentos hospitalares.

### Principais desafios enfrentados pelos hospitais no SUS

- **Falta de vagas** para atendimentos de média e alta complexidade.
- **Distribuição desigual** de serviços entre as regiões.
- **Altas taxas de faltas** dos pacientes, resultando em desperdício de vagas.
- **Falta de equipamentos e manutenção** adequada.
- **Equipe insuficiente ou mal capacitada** para atender a demanda.
- **Baixo financiamento** e problemas na gestão dos recursos.
- **Atendimento sobrerecarregado** por pacientes que poderiam ser atendidos na Atenção Básica.

### Objetivos da PNHOSP

- 1- **Humanização do atendimento**, garantindo mais qualidade e segurança para os pacientes.

- 2- **Trabalho integrado na Rede de Atenção à Saúde (RAS)** para otimizar os atendimentos.
- 3- **Atendimento organizado por equipe multiprofissional**, não apenas médicos.
- 4- **Regulação do acesso**, garantindo que os hospitais atendam quem realmente precisa de urgência/emergência ou que seja encaminhado corretamente por outras unidades de saúde.
- 5- **Contratos de responsabilização**, onde gestores assumem compromissos para melhorar a gestão e os resultados dos hospitais.
- 6- **Hospitais de ensino** devem ter um plano operacional para ensino e pesquisa.

### Importância da PNHOSP

A PNHOSP busca melhorar a **gestão hospitalar, otimizar recursos e garantir que os hospitais atendam de forma mais eficiente e organizada**, evitando desperdícios e sobrecarga. Ela reforça a necessidade de integração com outros níveis de atendimento para garantir que cada paciente receba o cuidado adequado.

## A Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU)

Instituída pela **Portaria nº 1.600/2011**, organiza a **Rede de Atenção às Urgências (RAU)** no SUS para garantir um atendimento eficiente em casos de urgência e emergência.

### Principais Serviços da RAU:

- **Unidades de Saúde** – UBS, UPAs e hospitais com atendimento 24h.
- **SAMU** – Atendimento móvel de urgência.
- **Portas hospitalares** – Atendimento imediato para emergências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e traumatólogicas.
- **Atenção domiciliar** – Atendimento em casa para casos específicos.

### Objetivo da PNAU:

- Garantir que todos os serviços estejam preparados para atender emergências.
- Direcionar os pacientes ao local adequado conforme sua necessidade.
- Melhorar a organização entre municípios para otimizar o atendimento.

### Etapas para Formação da RAU:

- 1 **Adesão e diagnóstico** – Levantamento das necessidades regionais.
- 2 **Planejamento** – Criação de um plano de ação regional.
- 3 **Contratualização** –

Compromisso entre gestores e municípios.

4 **Certificação** – Aprovação final pelo governo federal.

A coordenação das redes regionais cabe ao gestor estadual, garantindo que os municípios trabalhem de forma integrada para oferecer um atendimento ágil e eficiente à população.

## Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)

A **PNPS**, criada pela **Portaria nº 687/2006**, tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, prevenindo doenças e promovendo hábitos saudáveis por meio de ações coletivas e intersetoriais.

### Principais áreas de atuação:

**Alimentação saudável** – Ações para -reduzir a fome, incentivar a agricultura familiar e orientar sobre nutrição.

**Atividade física** – Estímulo à prática de exercícios na comunidade e unidades de saúde.

**Controle do tabagismo** – Restrições à venda e uso do cigarro, além de suporte para parar de fumar.

**Álcool e drogas** – Educação sobre os riscos do consumo e combate à propaganda de bebidas.

**Trânsito seguro** – Campanhas educativas e leis para evitar acidentes. **Cultura de paz** – Apoio a vítimas de violência e combate à exploração sexual.

**Sustentabilidade** – Promoção de ações que respeitem o meio ambiente.

### Foco da PNPS:

- Atuar na prevenção e nos fatores que influenciam a saúde, e não apenas no tratamento de doenças.
- Mobilizar a sociedade para adotar hábitos saudáveis e participar de iniciativas coletivas.
- Envolver gestores e profissionais de saúde na disseminação de informações e promoção do bem-estar.

A PNPS reforça que apenas com **ações amplas e coletivas** será possível reduzir os riscos à saúde e melhorar a vida da população de forma duradoura.

### Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)

A **PNAISM** surgiu para garantir uma assistência mais ampla à saúde da mulher no SUS, indo além do cuidado materno-infantil. Ela busca **promover o bem-estar feminino em todas as fases da vida**, considerando direitos reprodutivos, prevenção de doenças e enfrentamento da violência.

**Principais desafios da saúde da mulher:** Maior expectativa de vida, porém maior taxa de adoecimento.

- **Principais causas de morte:** doenças cardiovasculares, cânceres (mama, colo do útero e pulmão), diabetes, pneumonias e violência.
- **Alto índice de violência contra mulheres,** muitas vezes cometida por parceiros.

### Objetivos da PNAISM:

- 1- Garantir acesso a serviços de saúde de

- qualidade em todo o país.
- 2- Reduzir mortes femininas por causas evitáveis.
- 3- Oferecer um atendimento mais humanizado e eficiente no SUS.

A política reforça a **importância de equipes de saúde preparadas** para atender as mulheres, especialmente nos casos de violência.

- A partir de janeiro de 2024, o **Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual** passou a disponibilizar gratuitamente absorventes para estudantes da rede pública de baixa renda, pessoas em situação de rua ou em vulnerabilidade extrema, por meio do Farmácia Popular.

### Saúde da criança e do adolescente

**Saúde e sexualidade** – Assegurar que adolescentes vivam sua sexualidade com respeito e segurança.

**Futuro e identidade** – Apoiar o desenvolvimento pessoal e a construção de planos de vida.

**Convivência pacífica** – Promover a paz no ambiente familiar, escolar e comunitário.

**Cidadania e ética** – Incentivar o engajamento social e a responsabilidade cidadã.

**Igualdade e inclusão** – Combater discriminações e reduzir desigualdades raciais e sociais.

A ideia central é **formar adolescentes mais saudáveis, conscientes e participativos na sociedade.**

### Política Nacional de Atenção à Saúde Integral do Homem (PNASIH)

Os homens **procuram menos os serviços de saúde**, muitas vezes apenas quando já estão doentes, o que leva a menor expectativa de vida e maior resistência a tratamentos contínuos. As principais **barreiras** para esse acesso incluem falta de tempo, menor oferta de serviços específicos e dificuldade em reconhecer a própria vulnerabilidade.

#### Principais problemas de saúde masculina:

- **Alta mortalidade por violência** entre 20 e 49 anos.
- **Maior consumo de álcool e tabaco.**
- **Doenças cardiovasculares e cânceres**

**Diretrizes da PNASIH: Atendimento integral –**  
Promoção, prevenção e tratamento em todos os níveis de atenção.

**Foco na Atenção Básica –**  
Estratégia Saúde da Família como porta de entrada.

**Integração com outras políticas**  
– Educação e programas de saúde geral.

**Aproximação dos homens aos serviços de saúde** – Tornar o atendimento mais acessível e acolhedor.

**Envolvimento da sociedade –**  
Saúde como responsabilidade de todos, não apenas do Estado.

**Pesquisas e estudos** – Para melhorar o atendimento e estratégias de cuidado.

A política busca **adaptar o SUS para atender melhor os homens**, garantindo acesso à saúde e incentivando hábitos mais saudáveis.

### Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI)

**O envelhecimento da população brasileira** exige um atendimento de saúde mais especializado e integrado. Por isso, a **PNSPI**, revisada em **2006**, estabelece diretrizes para garantir **qualidade de vida e acesso à saúde para os idosos**.

#### Principais diretrizes da PNSPI:

- 1- **Envelhecimento ativo e saudável:** Incentivar hábitos saudáveis ao longo da vida.
- 2- **Atenção integral à saúde** :Criar uma rede de cuidados para atender todas as necessidades dos idosos.
- 3- **Ações intersetoriais:** Integrar saúde com outras áreas, como previdência e assistência social.
- 4- **Recursos para o atendimento:** Garantir

- investimentos para melhorar os serviços.
- 5- **Participação dos idosos:** Incentivar a voz ativa dos idosos nas políticas de saúde.
- 6- **Capacitação de profissionais:** Preparar equipes para atender melhor essa população.
- 7- **Cooperação nacional e internacional:** Compartilhar experiências para aprimorar os serviços.
- 8- **Estudos e pesquisas:** Incentivar pesquisas para aprimorar o atendimento à pessoa idosa.

A política reforça a **importância de um sistema de saúde preparado para atender o envelhecimento populacional**, garantindo bem-estar e qualidade de vida para os idosos.

### Assistência Farmacêutica

A **Assistência Farmacêutica (AF)** é um conjunto de ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo acesso e uso racional de medicamentos. Envolve desde a pesquisa e produção até a distribuição, dispensação e monitoramento do uso dos remédios, sempre com foco na melhoria da qualidade de vida da população.

A AF está prevista na **Lei nº 8.080/90** e ganhou força em 1998 com a **Política Nacional de Medicamentos**, que definiu diretrizes como:

- Adoção da **Relação de Medicamentos Essenciais**;
- Regulamentação sanitária e exigência de nome genérico nas embalagens;
- Descentralização da gestão da AF;
- Promoção do uso racional de medicamentos, com educação para pacientes e prescritores;
- Incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico nacional;
- Capacitação de profissionais da área.

Em **2004**, a política foi atualizada, tornando-se a **Política Nacional de Assistência Farmacêutica**. Essa atualização trouxe o conceito de **Atenção Farmacêutica**, que amplia o papel do farmacêutico no cuidado ao paciente, incluindo orientações sobre o uso correto de medicamentos e sua participação ativa nas equipes de saúde.

A **Lei nº 12.401/2011** reforçou a assistência farmacêutica no **SUS**, estabelecendo diretrizes para a dispensação de medicamentos e protocolos clínicos baseados em pesquisas para garantir os melhores tratamentos. A lista de medicamentos essenciais a serem oferecidos pelo SUS é definida em níveis federal (RENAME), estadual e municipal (REMUME), sendo gerida pelo Ministério da Saúde.

Resumindo, a Assistência Farmacêutica vai além da simples entrega de medicamentos, abrangendo todo um sistema de gestão, regulação e cuidado para garantir tratamentos eficazes e acessíveis à população.

## Programa Farmácia Popular do Brasil

O Programa Farmácia Popular, lançado em 2004, oferece medicamentos essenciais a baixo custo, seguindo a **Portaria nº 971/2012**. Ele é dividido em duas frentes:

- "**Aqui tem Farmácia Popular**": rede própria e farmácias conveniadas que vendem medicamentos com desconto para diversas doenças.
- "**Saúde não tem preço**": distribuição gratuita de remédios para hipertensão, diabetes e asma.

Para acessar, o usuário precisa de **receita médica, CPF e documento com foto**. O programa gera controvérsias por contrariar a universalidade e gratuidade do SUS.